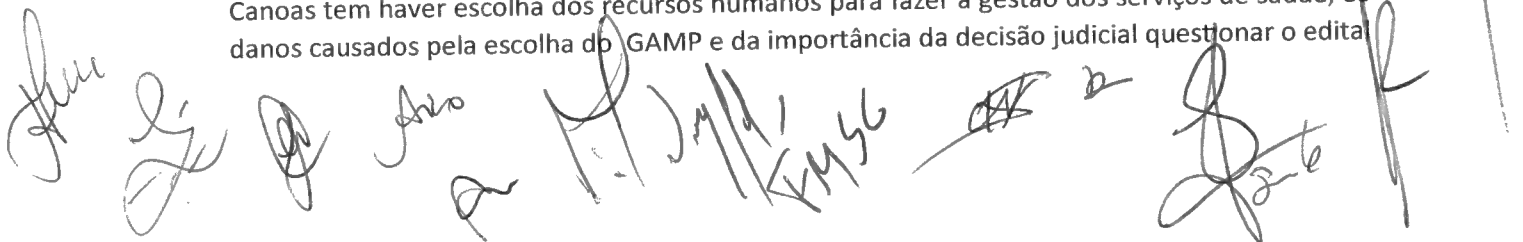


Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e vinte e dois às 18:45 h, em segunda chamada se reuniram os conselheiros municipais de saúde, na sede da Casa do Conselhos, sito a Rua Ipiranga, 60, Centro de Canoas/RS, cuja pauta foi anteriormente encaminhada para os Conselheiros. Na ausência justificada dos 1º e 2º secretários, foi convocada para essa função a Conselheira Municipal, Cristiane Souza. O Presidente informa que não será feita a leitura da ata da reunião anterior. O Presidente dá como informes da mesa que foi realizada reunião no HNSG para verificar problemas e que também foi realizada na última sexta-feira, reunião com o Secretário de Saúde, Sr. Aristeu, para obter informações a respeito dos editais para gestão do HPS e HU. Informa que a mesa do Conselho vem participando de capacitações promovidas pelo IBE Saúde para Formação de Rede em Saúde, um grupo de conselheiros participam continuamente, especialmente o Presidente, a Conselheira Nedy, a Conselheira Margareth e a Conselheira Janete. O Conselheiro Neidarlan chegou a participar, porém não conseguiu conciliar com outros compromissos. No dia 18 de agosto está agendada reunião no Hospital Universitário. Informa que o Conselho já realizou duas reuniões no Hospital de Pronto Socorro, sendo que a primeira se deu após uma visita para fiscalizar, sendo que é isso que o Conselho faz, ainda mais que o mesmo está sob intervenção e já houve uma apresentação nesta plenária. A segunda reunião no HPS foi solicitada pelo Diretor Técnico, o Dr. Álvaro Fernandes, para manifestar sua preocupação com o edital publicado e cuja abertura dos envelopes se daria em alguns dias, também refere o receio que a equipe teve que no dia 27 de julho de 2022 às 0:00h os atendimentos à população seriam interrompidos. O Presidente informa que a prorrogação da intervenção por mais 60 dias foi concedida por decisão judicial. Refere o Edital 235/2022, chamamento público para gestão, operacionalização e execução dos serviços do HPS segundo os termos da lei 13.019/214 para seleção de entidade de fins lucrativos, OSC, OS ou Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP). Menciona que um dos critérios é a apresentação de documentos que comprovem experiência no ramo desde 2010. O Presidente entende que é um cuidado para que não ocorram fraudes e a apresentação de entidades que busquem apenas vantagens financeiras para fazer a gestão de importante serviço de saúde. Lembra aos presentes na reunião que o Conselho apresentou a SMS uma moção para dar o seu contra a futuros contratos emergenciais para gestão dos serviços de saúde de Canoas. O referido chamamento público anteriormente mencionado terá o prazo de 12 meses, com prorrogação de mais 60 meses. O Secretário Aristeu informou em reunião realizada no dia 05 de agosto de 2022 na SMS que às 10:00h do dia 04 de agosto de 2022 recebeu pelas mãos de oficial de justiça mandado judicial para impedir a abertura dos envelopes. A impugnação do chamamento público 235/2022 foi impetrada pelo Instituto de Administração Hospitalar. Sendo assim, até que ocorra um novo chamamento, o que sabemos é que o HPS ficará sob intervenção do Estado até 27 de setembro de 2022. O Edital nº 247/2022 para seleção de entidade de direito privado sem fins lucrativos para gestão, operacionalização dos serviços de saúde no Hospital Universitário de Canoas tem como prazo de abertura dos envelopes o dia 12 de agosto de 2022 às 10:00h na sala de licitação da Diretoria de Licitações e Compras da Prefeitura de Canoas/RS na presença da comissão permanente de licitações. Após a abertura dos envelopes, se não houver impugnação a comissão deverá em dez dias analisar os documentos e propostas apresentadas pelas entidades interessadas. A comissão da SMS é formada por funcionários de carreira. O Presidente questiona os presentes se existe alguma dúvida a respeito das informações a respeito dos editais. O Sr. Ricardo Pedrini Cruz, diretor do Simers, parabeniza o CMS por colocar em pauta o tema dos editais, refere que as situações ocorridas recentemente em Canoas tem haver escolha dos recursos humanos para fazer a gestão dos serviços de saúde, os danos causados pela escolha do GAMP e da importância da decisão judicial questionar o edital



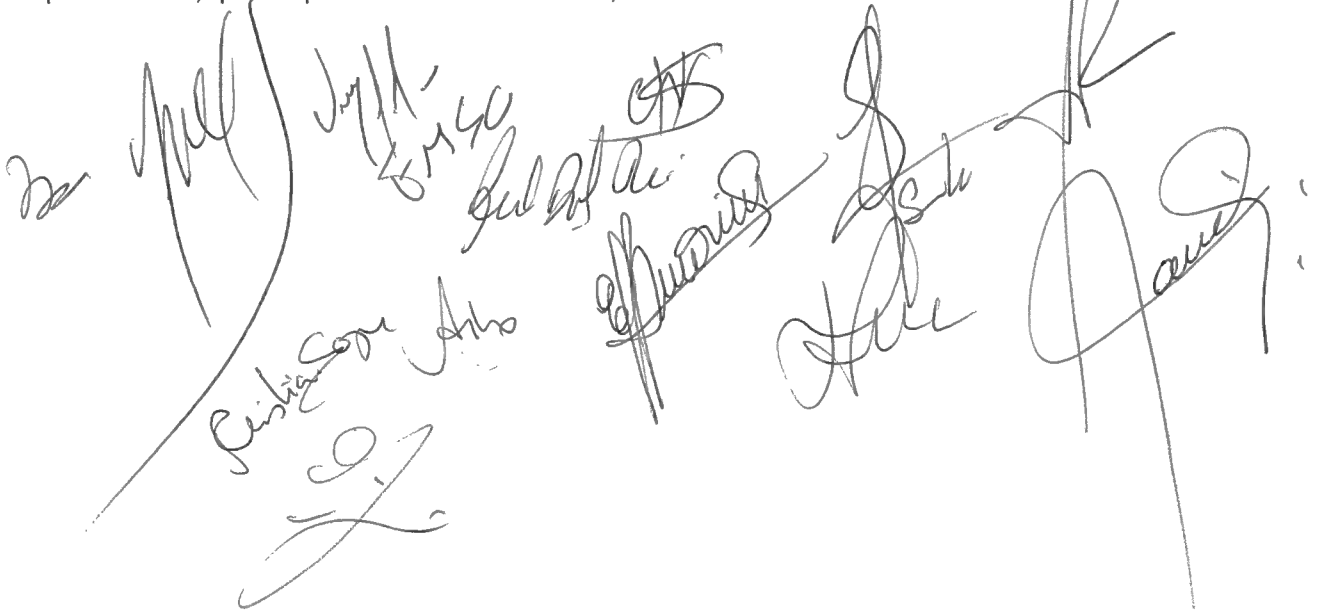
Handwritten signatures of the council members and officials, including the President and various councilors, located at the bottom of the document.

do HPS. Como solução dos problemas que estão atingindo a saúde de Canoas sugere que aconteça concurso público para composição do quadro de funcionários, evitando assim a alta rotatividade, o que auxiliaria até mesmo na redução dos custos. Mecanismos mais eficazes de segurança na escolha das empresas que farão a gestão dos serviços de saúde. O vice-presidente do CMS, Sr. Getúlio, refere a moção apresentada pelo CMS à SMS, manifestação claramente contrária à contratação emergencial de empresas para gestão dos serviços de saúde. A trabalhadora da saúde, Sara, refere a dificuldade que as terceirizações proporcionam, especialmente não por ver o usuário em sua integralidade e a ausência de um sistema único, integrado. A Secretária de Saúde Adjunta, Denise, fala da dificuldade de ter uma única empresa a assumir todos os serviços de saúde. Menciona a lisura do processo e a qualidade da comissão que fará a análise dos editais. O Presidente diz que o Conselho não interfere na composição dos recursos humanos na saúde, porém é atento se as condições de trabalho são proporcionadas e se o usuário está tendo a atenção devida. Refere a empresa de Santa Catarina que fez a gestão das tendas COVID, que colocou dinheiro no bolso e foi embora. O CMS fiscalizou e fez parte da comissão, através do Presidente e da Conselheira Margareth. A mesa do Conselho perguntou a Comissão, PGM e a Prefeitura se havia dinheiro para pagar aos funcionários e se estavam recebendo. Hoje o que sabemos é que o valor está depositado em juízo. O Presidente pergunta aos representantes do SIMERS se poderiam auxiliar os trabalhadores, tendo em vista que terão que solicitar alvará para recebimento dos valores. Ricardo Pedrini, do SIMER, diz que o Sindicato já está habilitando seus médicos no processo. Sr. Ricardo Pedrini, Eduardo e Carolina, representantes do SIMERS se despedem, mas antes se colocam à disposição para auxiliar com sugestões para futuros editais e licitações. A Conselheira Denise, representante do Conselho de Psicologia, diz que na ponta há um comprometimento com essas terceirizações da saúde e pede que a mesa do Conselho auxilie e tome uma posição. O Presidente refere a importância das reuniões de mesa, pois temas como pedidos para intervir na manutenção de médicos ou outros profissionais aparecem, mas não podemos opinar em decisões da SMS. O Presidente refere que o quadro de conselheiros ainda não está completo, pois faltam algumas categorias que não apresentaram seus representantes. Os odontólogos e os enfermeiros até o momento não encaminharam ofícios com os nomes de seus representantes. A dentista Maria Regina presente na reunião disse que fará contato com o presidente de seu conselho a esse respeito. Dando continuidade a pauta é dada a palavra à Sra. Liliane Veiga da Silva, Diretora de Atenção em Saúde Mental que implantação e habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil - CAPSi Cataventos. A RAPS - Rede de Atenção Psicossocial é formada por unidade básica de saúde, atenção psicossocial estratégica, atenção residencial de caráter transitório, estratégias de reabilitação psicossocial, estratégias de desinstitucionalização, atenção de urgências e emergências, atenção hospitalar. Justificativas para a implantação e habilitação: alta demanda de atenção psicossocial para crianças e adolescentes; um único CAPSi atendendo todo o município; grande número de encaminhamentos da rede: UBS, escolas, CRAS/CREAS, abrigos, Conselho Tutelar, programas de segurança pública, Ministério Público e Poder Judiciário; Pandemia e pós-pandemia: isolamento social, afastamento da escola e dos amigos, conflitos familiares, dificuldades financeiras, vulnerabilidade social, perdas/luto... aumento dos transtornos de ansiedade, depressão, uso de drogas, quadros de automutilação e tentativas de suicídio. Objetivos específicos: disponibilizar um ambiente humanizado e acolhedor para as crianças, adolescentes e suas famílias. Promover e facilitar o acesso aos moradores dos quadrantes Nordeste e Sudeste do município; ser referência para o cuidado das crianças e adolescentes com sofrimento psíquico intenso, com transtornos mentais graves e persistentes e/ou devido ao uso de substâncias psicoativas. Promover a reinserção social das crianças e adolescentes,

através da articulação com a Educação, Assistência Social, Cultura, Esportes, Segurança Pública e outras políticas setoriais; Respeitar e promover a autonomia da criança e do adolescente e de seus familiares, como protagonistas no tratamento; Estabelecer e fortalecer o diálogo com os serviços da rede, através de trocas e do cuidado corresponsável; Apoiar as Unidades de Atenção Básica em Saúde, através do apoio matricial, e do cuidado compartilhado aos usuários e seus familiares. Defender os direitos das crianças e adolescentes no município e para além deste. Principais ações desenvolvidas: Acolhimento / Escuta inicial atendimentos individuais atendimentos em grupos atendimentos de familiares atendimentos / visitas domiciliares Acompanhamento Terapêutico no CAPS e no território Atividades de convivência Práticas corporais e expressivas diversas Articulação com a rede (Saúde, Educação, Assistência Social, Cultura, Segurança e outras) Apoio Matricial na Atenção Básica em Saúde Assembleias de usuários e familiares. Equipe Multiprofissional: Atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Equipe Técnica: Gestor Técnico Médico Psiquiatra (40h) Enfermeiro (2) Psicólogo (2) Assistente Social Educador Físico Técnico Enfermagem (2) Educador Social Agente Social Equipe de Apoio: Auxiliar Administrativo Recepcionista Controlador de Fluxo/portaria Auxiliar de Higienização. RECURSOS E INVESTIMENTOS: INCENTIVOS Federal, Estadual e Municipal, respectivamente com os valores de 26.01% , 9.72% e 64.27% (previsão). A Diretora Lilane diz que no dia 23 de agosto acontecerá a votação para recebimento desses valores. A Conselheira Denise refere que o CAPS foi um pleito da Conferência Municipal da Saúde Mental e que o deslocamento do usuário é sim um impeditivo. O Sr. Eloir parabeniza a Diretora Liliane pela apresentação. Diz que a saúde mental é um exemplo de equipe empenhada. Agradece também ao trabalho da ex-diretora Sara. O Presidente coloca o tema para aprovação ou não. Aprovado por unanimidade. O Presidente menciona a denúncia da Conselheira Local, Maria Aparecida, na última reunião. Dada a palavra para a Coordenadora do Quadrante Sudeste para manifestar-se referente a denúncia. A Conselheira Cristiane diz que foi acompanhada do Presidente Mário e da Conselheira Janete numa visita ao gestor da UBS Nova Niterói para dar ciência da denúncia e obter mais informações sobre o ocorrido. Três dias após a referida visita recebeu por e-mail um relato do Gestor Felipe que os fatos narrados por Maria Aparecida não aconteceram. O Presidente diz que esse é o procedimento do CMS ao receber qualquer denúncia, ou seja, averiguar, ouvir os dois lados. Cleonice, usuária da UBS Niterói, disse que existe uma confusão a respeito de qual unidade de saúde pertence, especialmente porque ouviu do Enfermeiro Paulo de que não a conhecia. A Conselheira Cristiane, por já conhecer a usuária, se compromete a conversar pessoalmente para auxiliar e entender as outras demandas que a mesma possui. A Diretora da Vigilância, Liziane, refere a reabilitação do CEREST. A partir ainda deste mês ou no máximo no próximo estará trabalhando. A equipe já está formada e é muito capacitada. O Presidente pede que a Diretora Liziane retorne em outra reunião acompanhada da equipe do CEREST para apresentar à plenária. Refere ainda que o mais estranho é que o CEREST não estava fechado por falta de verba, o que é mais comum acontecer. A Conselheira Margareth refere que foi indicada para compor o Comitê de Mortalidade Infantil. Manifesta alegria pela retomada de um importante comitê que estava parado. O Comitê virá ao Conselho para apresentar os índices. O Presidente menciona que esse é o primeiro comitê permanente a se apresentar. A Conselheira Margareth menciona que o comitê de DST/AIDS está parado e que espera que com o retorno da Diretora Liziane o comitê retorne o quanto antes. O Presidente menciona que tem há mais de um ano encaminhamento para o Banco de Olhos de Porto Alegre e que infelizmente o Estado não tem interesse em Canoas. Tem em mãos um documento da Clínica São Pietro expressamente dizendo não ter condições técnicas de realizar um procedimento que o Estado ignora desde 2021. A usuária Cleonice diz que tem 5% da visão e que a SMS disse que o encaminhamento

2

para o Banco de Olhos poderá acontecer dentro de 3 a 5 anos, diante de uma fila de espera. O Presidente encerra a reunião às 20:14 h, em que para constar eu, Cristiane Souza, layrei a presente ata, que vai por todos os interessados, assinada.



A collection of handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a large signature that appears to be 'da Mel', followed by 'Jullia', 'Gul', 'Air', 'Cristiane Souza', 'Layre', and several other stylized signatures and initials.

